

Minas volta a crescer, e PIB sobe 0,9% no primeiro trimestre de 2023

Qui 15 junho

A economia mineira apresentou evolução de 0,9% no primeiro trimestre de 2023, depois de dois trimestres consecutivos de retração. Nos três primeiros meses deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais foi estimado em R\$ 228,7 bilhões.

A performance favorável da produção de soja e do minério de ferro impulsionou os resultados, que foram apresentados e analisados pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) durante evento on-line nesta quinta-feira (15/6).

Em Minas Gerais, o Valor Adicionado Bruto (VAB), que representa o valor que cada setor da economia acresce ao número final de tudo que foi produzido em uma região, totalizou em R\$ 203,1 bilhões, e, na composição associada às atividades, o setor agropecuário foi responsável por R\$ 15 bi (7,4% do total); a indústria, por R\$ 56,3 bi (27,7% do total); e os serviços, por R\$ 131,8 bilhões (64,9% do total), também em referência ao primeiro trimestre de 2023.

Agropecuária se destaca

Após desaceleração no último trimestre de 2022, em Minas e no Brasil, devido a problemas climáticos que resultaram na quebra da safra de soja, o setor foi um dos responsáveis pela evolução do PIB do estado nos três primeiros meses de 2023. Isso ocorre, principalmente, pela recuperação na produção de grãos, com previsão de safra recorde no cenário nacional.

A soja representa 46% do valor de produção da pauta agrícola nacional de acordo com o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA), do IBGE, com previsão de aumento de 24,7% anualmente.

Em Minas Gerais, a atividade agropecuária apresentou expansão de 10% no primeiro trimestre no ano, comparada aos últimos três meses de 2022. Somente a soja tem previsão de aumento de 6,3%.

Mais setores

A produção de minério de ferro foi outra atividade econômica que contribuiu para expansão do PIB mineiro e do brasileiro nos três primeiros meses de 2023. O segmento apresentou crescimento de 4,2% em Minas Gerais, na comparação do primeiro trimestre de 2023 com o último trimestre de 2022, e de 19,9% com o mesmo trimestre do ano passado.

No estado, a atividade de energia e saneamento apresentou evolução de 1% no primeiro trimestre de 2023 em relação ao trimestre imediatamente anterior. Já o comércio evoluiu 0,6% em comparação com os três últimos meses de 2022.

Ainda em Minas Gerais, o setor da administração pública expandiu-se 0,3% no primeiro trimestre do ano.

O setor indústria de transformação, formado, por exemplo, pelas indústrias de veículos automotores e farmacêuticas, apresentou queda de 0,4% em Minas Gerais, valor, no entanto, menor que a retração nacional, de 0,6%.

Já o setor da construção civil apresentou queda de -0,1%, comparando os três primeiros meses de 2023 imediatamente com os três últimos meses de 2022. Isso porque houve considerável retração na fabricação de minerais não metálicos, como os próprios insumos para o setor. No Brasil, a queda foi de -0,8%.

Por fim, os chamados outros serviços apresentaram queda de -0,1% no primeiro trimestre deste ano comparado com o último trimestre de 2022 no estado. Eles incluem, por exemplo, atividades voltadas para o consumo das famílias, como serviço doméstico e recreações, e para o consumo das empresas, como serviços de informação e comunicação.